

Laboratório de Ensino e Pesquisa em Neuropsicologia  
Apostila de Treinamento em Avaliação Neuropsicológica

**QUESTIONÁRIO DE ESTILOS E DIMENSÕES PARENTAIS  
(QEDP)**

Jonas Jardim de Paula, Ph.D.

Thaís Dell'Oro Oliveira, Ms.C.

Belo Horizonte

2017

# QUESTIONÁRIO DE ESTILOS E DIMENSÕES PARENTAIS (QEDP)

## REFERÊNCIA ORIGINAL

Robinson, C. C., Mandleco, B., Olsen, S. F., & Hart, C. H. (1995). Authoritative, authoritarian, and permissive parenting practices: Development of a new measure. *Psychological reports*, 77(3), 819-830.

## ADAPTAÇÃO BRASILEIRA

Oliveira, T.D., Costa, D.S., Albuquerque, M.A., Malloy-Diniz, L.F., Miranda, D.M., & de Paula, J.J. (em preparo). Transcultural adaptation, validity, and reliability of the Parenting Styles and Dimensions Questionnaire - Short Form (PSDQ) to Brazil. [Artigo apresentado em Oliveira, T.D. (2017). O questionário de estilos e dimensões parentais (PSDQ): aspectos psicométricos e investigação da parentalidade no TDAH e quanto ao comportamento de oposição desafiante de meninos e meninas. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais.]

## **PROPÓSITO**

O QEDP é um questionário breve utilizado para avaliar os estilos parentais de pais e mães de crianças e adolescentes em idade escolar. Pode ser respondido tanto pelo pai quanto pela mãe e avalia três estilos parentais da teoria de Diana Baumrind (Baumrind, 1971). Oliveira (2017) sugere que:

O estilo parental diz de um padrão de comportamento que é adotado pelos pais para o manejo comportamental da criança. Diana Baumrind foi uma pioneira em estudos sobre estilos parentais e trouxe um modelo que classifica três estilos diferentes. Baumrind trouxe que os estilos parentais são uma combinação de dois fatores: controle e afeto. O controle diz da habilidade de impor regras para a criança e conseguir manejar o comportamento da criança de acordo com o que os pais esperam. O afeto diz da capacidade de dar suporte à criança e de acolhê-la quanto às suas necessidades.

A interação entre esses dois fatores levou Baumrind a classificar três estilos parentais: (1) Democrático, (2) Autoritário e (3) Permissivo.

O estilo Democrático é aquele caracterizado por altos níveis de controle e de afeto. Nesse estilo os pais conseguem acolher seus filhos quanto às necessidades emocionais e físicas, são capazes de dar suporte às crianças, conseguem ser assertivos, dão autonomia à criança, conseguem controlar o comportamento de seus filhos e costumam explicar os motivos das regras como forma de estipulá-las. O estilo Autoritário é caracterizado por um alto nível de controle e níveis muito baixos de afeto. Pais autoritários costumam utilizar de muita punição como forma de controle comportamental, não explicam os motivos das regras, não conseguem atender às necessidades emocionais dos filhos, não dão suporte nem autonomia às crianças. Por fim, o estilo Permissivo é caracterizado por um nível baixo de controle e nível alto de afeto. Pais permissivos não conseguem manejar o mau comportamento da criança, costumam ser inconsistentes, quando estipulam uma regra acabam por não conseguir segui-la, cedem às vontades e desejos de seus filhos, são afetuosos e responsivos às necessidades emocionais da criança.

## **APRESENTAÇÃO**

O QEDP é um questionário onde os pais ou responsáveis relatam sobre o comportamento da criança ou adolescente avaliado. Ela é composta por 32 perguntas (em sua versão reduzida, adaptada ao Brasil), sendo 15 sobre o estilo parental democrático, 12 do estilo parental autoritário e 5 do estilo parental permissivo. Cada estilo parental é composto por algumas dimensões. O estilo democrático tem 3 dimensões, o estilo autoritário também tem 3 dimensões e o estilo permissivo tem uma única dimensão. As perguntas são respondidas com base na frequência com que um determinado comportamento é adotado pelos pais ao educarem seus filhos.

## **APLICAÇÃO**

O QEDP é um instrumento de autorrelato. Peça aos pais para responderem às perguntas da escala, preferencialmente de forma ágil, sem gastar muito tempo em nenhum item específico. Caso a criança venha acompanhada pelo casal utilize duas escalas e peça que respondam separadamente. Os pais precisam marcar com que frequência eles fazem o que cada item descreve. Caso o pai ou mãe tenha mais de um(a) filho(a), peça para ele(a) responder o questionário mantendo em mente somente a criança que está sendo avaliada.

## CORREÇÃO

Cada item da QEDP é pontuado de 1 a 5. Nessa escala não existem itens codificados de forma inversa. Os itens são pontuados de acordo com a marcação do pai/mãe.

<b>Frequência</b>	<b>Pontuação</b>
Nunca	1
Poucas vezes	2
Algumas vezes	3
Muitas vezes	4
Sempre	5

Cada item pertence a uma dimensão parental e, portanto, a um estilo parental. Para se obter a pontuação do pai/da mãe em cada dimensão e estilo, calcula-se a média aritmética de cada um deles.

<b>Estilo Parental</b>	<b>Dimensão parental</b>	<b>Itens</b>
Democrático	Apoio e Afeto	1, 7, 12, 14, 27
	Regulação	5, 11, 25, 29, 31
	Autonomia	3, 9, 18, 21, 22
Autoritário	Coerção Física	2, 6, 19, 32
	Hostilidade Verbal	13, 16, 23, 30
	Punição	4, 10, 26, 28
Permissivo	Indulgência	8, 15, 17, 20, 24

Por exemplo, suponhamos que uma mãe responda aos itens do estilo democrático do QEDP da seguinte forma:

*Por favor, leia cada frase do questionário e responda com que frequência VOCÊ age desse modo com o (a) seu (sua) filho (a).*

	Nunca	Poucas Vezes	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre
1. Eu respondo aos sentimentos ou necessidades do (a) meu (minha) filho (a).	1	2	3	4	5
2. Eu uso castigos físicos como forma de disciplinar meu (minha) filho (a).	1	2	3	4	5
3. Eu levo em conta a vontade do (a) meu (minha) filho (a) antes de lhe pedir para fazer alguma coisa.	1	2	3	4	5
4. Quando meu (minha) filho (a) pergunta por que tem que obedecer, eu digo: "Porque eu disse que sim" ou "Porque eu sou seu (sua) pai/mãe e eu quero assim".	1	2	3	4	5
5. Eu explico ao (à) meu (minha) filho (a) como me sinto em relação ao seu bom e ao seu mau comportamento.	1	2	3	4	5
6. Quando meu (minha) filho (a) é desobediente, eu dou uma palmada nele (a).	1	2	3	4	5
7. Eu encorajo meu (minha) filho (a) a conversar sobre seus problemas.	1	2	3	4	5
8. Eu acho difícil disciplinar meu (minha) filho (a).	1	2	3	4	5
9. Eu encorajo meu (minha) filho (a) a se expressar abertamente, mesmo quando eu não concordo com ele (a).	1	2	3	4	5
10. Eu castigo meu (minha) filho (a) o (a) lhe tirando privilégios com pouca ou nenhuma explicação.	1	2	3	4	5
11. Eu explico os motivos para as regras.	1	2	3	4	5
12. Eu dou conforto e compreensão ao (à) meu (minha) filho (a) quando ele (a) está chateado (a).	1	2	3	4	5
13. Eu grito ou berro quando meu (minha) filho (a) se comporta mal.	1	2	3	4	5
14. Eu parabeno meu (minha) filho (a) quando ele (a) se comporta bem.	1	2	3	4	5
15. Eu acabo cedendo quando meu (minha) filho (a) faz birra por alguma coisa.	1	2	3	4	5
16. Eu tenho explosões de raiva com meu (minha) filho (a).	1	2	3	4	5
17. Eu ameaço castigar meu (minha) filho (a) mais vezes do que realmente o (a) castigo.	1	2	3	4	5
18. Eu levo em consideração as preferências do (a) meu (minha) filho (a) ao fazer planos para a família.	1	2	3	4	5
19. Eu seguro com força meu (minha) filho (a) quando ele (a) é desobediente.	1	2	3	4	5
20. Eu determino castigos para meu (minha) filho (a), mas não os cumpro realmente.	1	2	3	4	5
21. Eu mostro respeito pelas opiniões do (a) meu (minha) filho (a) lhe encorajando a expressá-las.	1	2	3	4	5
22. Eu permito que meu (minha) filho (a) dê opiniões nas regras da família.	1	2	3	4	5
23. Eu repreendo e critico duramente meu (minha) filho (a) para fazê-lo (a) melhorar.	1	2	3	4	5
24. Eu mimo meu (minha) filho (a).	1	2	3	4	5
25. Eu explico ao (à) meu (minha) filho (a) as razões pelas quais as regras devem ser obedecidas.	1	2	3	4	5
26. Eu uso ameaças como forma de castigo com pouca ou nenhuma justificativa.	1	2	3	4	5
27. Eu tenho momentos calorosos e especiais com o (a) meu (minha) filho (a).	1	2	3	4	5
28. Como uma forma de castigo, eu coloco meu (minha) filho (a) em algum lugar sozinho (a), mas sem dar muita explicação.	1	2	3	4	5
29. Eu ajudo meu (minha) filho (a) a entender o impacto do seu comportamento lhe encorajando a falar sobre as consequências de suas ações.	1	2	3	4	5
30. Eu repreendo e critico duramente meu (minha) filho (a) quando seu comportamento não atinge minhas expectativas.	1	2	3	4	5
31. Eu explico ao (à) meu (minha) filho (a) as consequências do seu comportamento.	1	2	3	4	5
32. Eu dou uma palmada no (a) meu (minha) filho (a) quando ele (a) se comporta mal.	1	2	3	4	5

Para calcularmos o escore dessa mãe no estilo democrático e suas respectivas dimensões precisamos calcular a média aritmética de cada dimensão e depois do estilo:

Apoio e Afeto (itens 1, 7, 12, 14, 27)	$\frac{5+5+5+5+5}{5} = 5$
Regulação (itens 5, 11, 25, 29, 31)	$\frac{4+4+4+4+4}{5} = 4$
Autonomia (itens 3, 9, 18, 21, 22)	$\frac{5+5+5+5+5}{5} = 3.6$
Estilo Democrático	$\frac{5+4+3.6}{3} = 4.2$

## CORRETOR

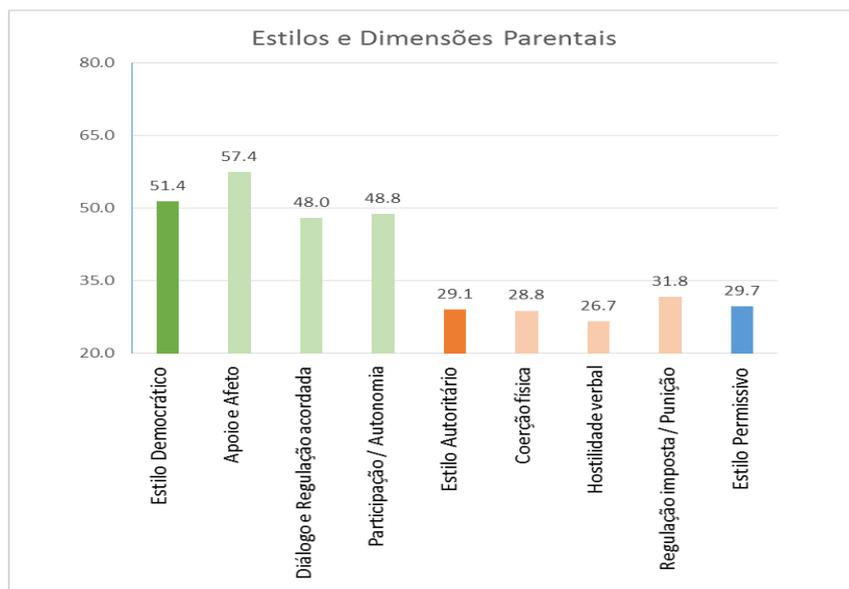
O corretor do QEDP é simples de usar. Basta digitar as respostas do pai ou da mãe na linha indicada. Somente números entre 1 e 5 são aceitos. Digitar exatamente o número que o pai/mãe circulo no questionário. Caso algum item esteja sem resposta, deixar em branco.

No final da planilha (coluna CG) você encontrará uma tabela e um gráfico com os resultados. Para copiá-los, basta selecionar as células da tabela e/ou o gráfico e apertar Ctrl+C.

A tabela mostra a Pontuação bruta, o Escore-Z, o percentil e o Escore T em cada dimensão e estilo. A tabela também mostra a interpretação da pontuação, mostrando se a frequência de cada dimensão e estilo está baixa, dentro do normal ou excessiva.

O gráfico mostra o Escore T em cada estilo e dimensão. Com o gráfico percebemos facilmente qual dimensão e qual estilo é mais utilizado e qual é pouco usado pelo pai/mãe.

Abaixo um exemplo do gráfico do corretor com as respostas da mãe do exemplo utilizado nesse manual:



## NORMAS E INTERPRETAÇÃO

Uma vez calculados os escores em cada dimensão e estilo, podemos comparar os resultados e saber qual o estilo predominante para aquele pai/mãe. Quanto maior o escore em um estilo ou dimensão, mais o pai/mãe utiliza daquele estilo e dimensão para educar seu filho, por outro lado, quanto menor o escore, menos aquele estilo ou dimensão é usado.

O ideal na educação de uma criança, segundo a teoria de Baumrind, é que os pais usem mais do estilo democrático e suas dimensões, e pouco dos estilos autoritários e permissivos. Se o pai/mãe usam pouco do estilo democrático ou de algumas de suas respectivas dimensões, é interessante trabalhar técnicas para aumentar o uso de práticas que estimulem o apoio e o afeto entre pai/mãe e filho, aumentem a regulação do mau comportamento da criança de forma assertiva e estimulem a autonomia da criança. Já nos casos que o pai/mãe utilizam com frequência do estilo autoritário, é interessante estimular o apoio e o afeto entre pai/mãe e criança e ensinar técnicas mais efetivas de punição e repreensão, para diminuir o uso da coerção física e da hostilidade verbal. Para pais/mães que utilizam com frequência do estilo permissivo, é interessante ensinar técnicas para o manejo do mau comportamento da criança, já que esse estilo é caracterizado por baixo controle.

<b>Estilos e Dimensões Parentais</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>
Democrático	4.1	0.6
Apoio e afeto	4.3	0.6
Regulação	4.3	0.7
Autonomia	3.7	0.7
Autoritário	2.3	0.6
Coerção física	2.0	0.7
Hostilidade verbal	2.7	0.9
Punição	2.0	0.7
Permissivo	2.3	0.7
Indulgência	2.3	0.7

No exemplo usado neste manual, a mãe obteve um escore de 4.2 no estilo democrático, escore o qual é classificado como médio alto pelo corretor. Ao analisarmos as dimensões, percebemos que o escore na dimensão 'Autonomia' é o menor, logo intervenções focadas no estímulo da autonomia da criança são interessantes para aumentar o escore no estilo democrático como um todo.

## REFERÊNCIAS ESTUDOS PSICOMÉTRICOS E CLÍNICOS REALIZADOS NO BRASIL

Síntese dos estudos psicométricos\*

Adaptação	Tradução	✓
	Adaptação transcultural	✓
Confiabilidade	Consistência Interna	✓
	Teste-Reteste	✓
Validade	Análise fatorial exploratória	✓
	Análise fatorial confirmatória	✓
	Correlações com outras escalas	✓
	Comparações clínicas	✓
Normas	Crianças e adolescentes	✓

\*sem artigos publicados até o momento. Evidências favoráveis nos manuscritos apresentados na dissertação de Oliveira (2017).

Oliveira, T.D., Costa, D.S., Albuquerque, M.A., Malloy-Diniz, L.F., Miranda, D.M., & de Paula, J.J. (2018). *Transcultural adaptation, validity, and reliability of the Parenting Styles and Dimensions Questionnaire - Short Form (PSDQ) to Brazil*. Revista Brasileira de Psiquiatria, 40(4), 410-419. :10.1590/1516-4446-2017-2314

Oliveira, T.D. (2017). *O questionário de estilos e dimensões parentais (PSDQ): aspectos psicométricos e investigação da parentalidade no TDAH e quanto ao comportamento de oposição desafiante de meninos e meninas*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais.